

PRÊMIO
DESIGN
MCB

27ª
EDIÇÃO
2013

WWW.
MCB.
ORG.BR

7ª
EDIÇÃO
2013

WWW.
MCB.
ORG.BR

PRÊMIO
DESIGN
MCB

27ª
EDIÇÃO
2013

WWW.
MCB.
ORG.BR

WWW.
MCB.
ORG.BR

PRÊMIO
DESIGN
MCB

27ª
EDIÇÃO
2013

WWW.
MCB.
ORG.BR

WWW.
MCB.
ORG.BR

PRÊMIO
DESIGN
MCB

27ª
EDIÇÃO
2013

WWW.
MCB.
ORG.BR

PRÊMIO
DESIGN
MCB



CARTAZ



CARTAZ



CARTAZ



CONSTRUÇÃO



ELETROELETRÔNICOS



ILUMINAÇÃO



MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS



TÊXTEIS



TRANSPORTE



TRABALHOS ESCRITOS



TRABALHOS ESCRITOS



TRABALHOS ESCRITOS

FOTOS: CHEMA LLANOS

27º PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA

O Prêmio Design inicia cada uma de suas edições com o Concurso do cartaz, responsável por eleger a peça gráfica central de divulgação da premiação no ano e nortear o desenvolvimento de toda a sua comunicação visual.

Em 2013, o cartaz escolhido, vencedor entre 770 propostas, incorporou a identidade que remete às estampas industriais das embalagens de produtos e traz uma bela e original combinação de cores.

CARTAZ

Eleito pelo júri formado por Agnaldo Farias, Celso Longo, Chico Homem de Melo, Crystian Cruz, Flávia Nalon e Marina Chaccur, com a coordenação de Elaine Ramos, o cartaz de Luana Alexandre Graciano, Alexandre Lindenberg e Nathalia Cury foi impresso, com tiragem de 1.800 exemplares, e distribuído para iniciar a divulgação das inscrições da mais renomada e independente premiação do design brasileiro.

PRODUTO

Entre julho e agosto, foram recebidos 836 inscritos, em oito categorias e suas respectivas modalidades protótipos e trabalhos escritos não publicados. Pela primeira vez, as comissões julgadoras tiveram dupla coordenação. O paranaense Ivens Fontoura conduziu exclusivamente os responsáveis pela análise das categorias de produto:

EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO Anderson Freitas, Francisco Segnini e Luis Antonio Jorge; **EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS** Ernesto Harsi, Romy Hayashi, Sidney Rufca; **EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE** Artur Grisanti Mausbach, Fabio Ferrero, João Bezerra de Menezes; **ILUMINAÇÃO** Carlos Fortes, Juliana Iwashita Kawasaki, Luis Emiliano Avendaño;

MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS Auresnede Pires Stephan, Edison Barone, Flávia Pagotti Silva, Marco Túlio Boschi e Maria Helena Estrada; **TÊXTEIS** Maria Regina Marques, Silgia Aparecida Costa e Sirlene Maria da Costa.

TRABALHOS ESCRITOS Marcos da Costa Braga esteve à frente da comissão de teóricos, composta por Ágata Tinoco, Alécio Rossi Filho, Alessandro Castroviejo Ribeiro, André Leme Fleury, Andréa de Souza Almeida, Antonio Franco, Carlos Faggin, Carolina Garcia, Cibele Haddad Taralli, Cristiane Aun Bertoldi, Débora Gigli Buonano, Denise Dantas, Fausto Roberto Poço Viana, Helena Rugai Bastos, Káthia Castilho, Marilena de Oliveira Costa Pini, Myrna de Arruda Nascimento, Nara Sílvia Marcondes Martins, Paula de Vincenzo Fidelis Mattos, Paulo Eduardo Fonseca de Campos, Ricardo Nakamura, Robinson Salata, Sonia Valentim, Teresa Maria Riccetti, Valéria Fialho e Zuleica Schincariol.

Após duas fases de avaliação, foram eleitos os destaques de 2013. O resultado reflete o olhar desses 48 profissionais sobre o design brasileiro atual. Permite compreender os desafios que os insumos e processos produtivos oferecem e como impactam no resultado final dos

produtos. Mostra a versatilidade dos designers na busca interdisciplinar de materiais e técnicas para novos caminhos. Apresenta o design consolidando suas possibilidades junto aos processos produtivos e qualidade do produto final. Sinaliza caminhos para a indústria e ressalta o valor agregado pelo design aos produtos, salientando este diferencial tanto nos objetos de uso especializado como nos de uso cotidiano.

Os 38 produtos, protótipos e publicações premiados e os 40 finalistas, acompanhados do cartaz premiado e dos 10 finalistas eleitos, serão exibidos até 26 de janeiro de 2014, na mostra 27º Prêmio Design MCB,

cujas aberturas ocorrerão no dia 26 de novembro, às 19h30, durante a cerimônia em homenagem aos participantes desta edição. Na ocasião também será revelado o ganhador da bolsa de estudos para um curso de design em Milão, oferecida em parceria com a Domus Accademy.

E para quem desejar conhecer um pouco mais sobre os trabalhos que foram destaque, o MCB proporciona de forma inédita um encontro com os coordenadores das comissões julgadoras, Elaine Ramos, Ivens Fontoura e Marcos Braga, no dia 27 de novembro, às 19h.



MISTURADOR MONOCOMANDO DOCOLMASSIMA



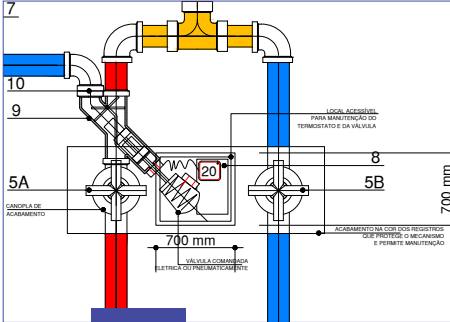
DUO SHOWER



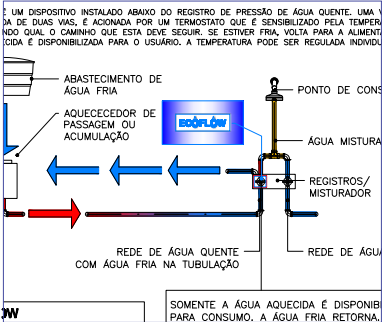
LINHA LUCCA



PARAVENTI



ECOFLOW



1º LUGAR

MISTURADOR MONOCOMANDO PARA COZINHA DE MESA DOCOLMASSIMA

MARCELO ALVES

PRODUÇÃO: DOCOL METAIS SANITÁRIOS

Diferente das torneiras que possuem dois controles para dosar a saída de água quente e fria, esta peça regula a vazão e a temperatura com apenas um comando. Componente geralmente disposto na lateral, ele foi trazido para a frente, tornando-se acessível por destros e canhotos. Outras facilidades são a opção de girar a torneira 180°, para direcioná-la até uma segunda cuba, e a possibilidade de seleção do tipo de jato concentrado ou disperso.

MENÇÃO HONROSA

DUO SHOWER

FABIO MAURICIO FARIA MELO

PRODUÇÃO: LORENZETTI

Foi por meio de pesquisa de mercado que a empresa descobriu as preferências de homens e mulheres quando o assunto é banho. Enquanto eles se identificam com o chuveiro, elas preferem a ducha. A Duo Shower inova ao unir as duas opções em um só produto. Para criar o projeto, o autor precisou conciliar a grande quantidade de componentes necessários para compor a peça, e o pequeno espaço que eles poderiam ocupar. Além disso, o desenho de sua versão turbo possibilitou ampliar a pressão e o volume de água.

MENÇÃO HONROSA

LINHA LUCCA

GUTO INDIO DA COSTA, ANDRÉ LOBO

– INDIO DA COSTA A.U.D.T.

PRODUÇÃO: FABRIMAR

Ao visitar as lojas de equipamentos para construção é fácil perceber uma grande variação nas formas das torneiras, mas poucas novidades na pesquisa de materiais. Contrariando esse cenário, a Linha Lucca emprega plástico em sua composição. Apesar de não ser uma matéria-prima nova, sua aplicação no corpo do produto possibilitou economizar o uso do tradicional metal, um recurso natural de alto custo, além de tornar a peça mais leve e permitir criar versões coloridas, com uma curva ousada que não seria viável se fossem adotados outros materiais.

FINALISTA

PARAVENTI

JOÃO LUÍS SILVA RIETH, GABRIEL

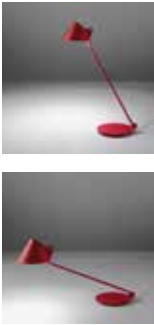
GOULART

PRODUÇÃO: GISELI REVESTIMENTOS

ESPECIAIS



GINGA LED



LUMINÁRIA OVO



FOOL



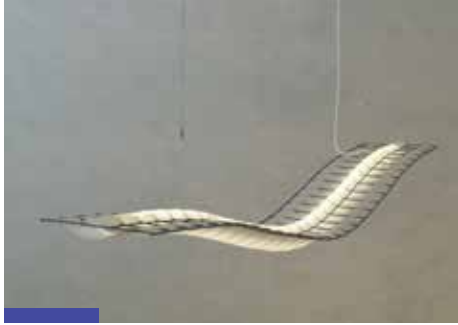
LUMINÁRIA FLORA



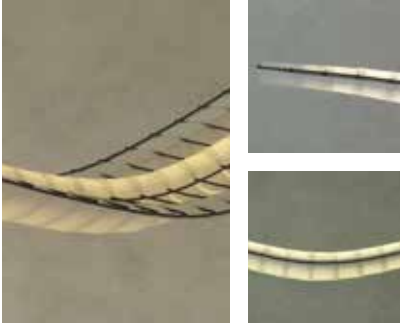
LUMINÁRIA COBRA GRANDE



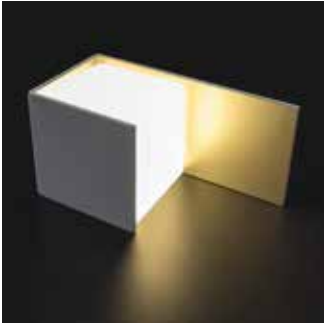
HÍDRICA



LUMINÁRIA VERTEBRAE



FLOP



LAY

1º LUGAR

GINGA LED
FABIO FALANGHE, GIORGIO GIORGI – *LUZ AO CUBO*
PRODUÇÃO: LUMINI

Enquanto o uso de monitores requer pouca iluminação no ambiente, os documentos impressos exigem 4 a 5 vezes mais intensidade de luz para leitura. Foi com a proposta de atender a essas diferentes necessidades que os designers criaram em 2009 a Ginga, na versão para lâmpada halógena. Em 2013, buscando reduzir o consumo e a emissão de calor, e atendendo à demanda do mercado, adaptaram a peça para a tecnologia LED. O nome “ginga” vem dos movimentos que ela é capaz de fazer para oferecer diversas posições de direcionamento da luz, graças aos seus mecanismos de articulação na base e na cúpula.

2º LUGAR

LUMINÁRIA OVO
RAPHAEL ACCARDO DE FREITAS – *RACC DESIGN*
PRODUÇÃO: RACC DESIGN

A concepção da Luminária Ovo enfatiza o aspecto divertido do objeto, usando a polpa moldada vinda das caixas de ovos. Esse material conduziu o projeto do designer, trazendo o conceito de reciclagem ao produto. A alimentação elétrica foi inserida de maneira discreta e não interfere na peça. O júri recomenda o uso da tecnologia LED, para reduzir o consumo de energia e a manutenção.

MENÇÃO HONROSA

FOOL
FERNANDO PRADO – *LUMINI*
PRODUÇÃO: LUMINI

Inspirado no brinquedo joão-bobo, o designer construiu uma luminária que relembra a infância e convida as pessoas a brincarem com a luz. Apesar de o conceito parecer simples, foi necessário estudar a distribuição do peso e o formato certo da base para garantir o movimento de vaivém. Já para construir a cúpula, foi preciso encontrar um material que difundisse a luz e não quebrasse ou amassasse facilmente com o atrito. E se os movimentos cansarem o olhar, é possível usar o anel de acrílico que faz parte do conjunto para manter a luminária estática na posição desejada.

FINALISTAS

LUMINÁRIA FLORA
ZANINI DE ZANINE
PRODUÇÃO: SLAMP – ITALIA

LUMINÁRIA COBRA GRANDE
RONALDO EDSON DA SILVA – *ESTÚDIO CARAPANÃ*
PRODUÇÃO: CARAPANÃ DESIGN

HÍDRICA
FERNANDO BERNUCCI – *ART MAISON*
PRODUÇÃO: ART MAISON DECORAÇÃO DE INTERIORES

PROTÓTIPOS

1º LUGAR

LUMINÁRIA VERTEBRAE
ADELMO J. SANTIAGO RAMOS – *ASR ARQT LIGHTING DESIGN*

Divididas em incandescentes, halógenas, fluorescentes, LEDs e OLEDs, as fontes de luz influenciam diretamente os projetos dos designers de iluminação. Buscando novas possibilidades nesta área, o designer construiu a Vertebrae, que explora de maneira inteligente a aplicação da fita de LED, um material que pode ser cortado conforme o tamanho desejado. Para construir a estrutura da peça, usou uma tela metálica que também é refilada conforme a demanda. Dessa maneira, o designer consegue obter luminárias com comprimento que varia de acordo com a necessidade do cliente, atendendo desde áreas pequenas até extensas.

MENÇÃO HONROSA

FLOP
FRANCISCO TERROBA

Com processo de produção simples, a Flop é uma luminária versátil. A partir de uma chapa dobrada, associada a uma lente e um diodo LED, ela oferece diversas possibilidades de uso: sobre a mesa ou como arandela, em casa ou no trabalho. O produto proporciona distribuição luminosa uniforme e confortável. Seu projeto também resolve tecnicamente a questão da dissipação do calor gerado pelo LED, que fica a cargo da própria superfície da peça.

FINALISTA

LAY
ALESSANDRO PERES LOPES, PEDRO COSTA



NOVO FOGÃO BRASTEMP



LAVADORA BRASTEMP ATIVE!



SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE CUSTÓDIA



PURIFICADOR DE ÁGUA SOFT



APARELHO PARA FISIOTERAPIA



SECADORA DE ROUPAS LATINA SR555



PRIX 6 TOUCH



LAVA E SECA 9KG (LSI09)



1º LUGAR

NOVO FOGÃO BRASTEMP
MARIO FIORETTI – *INDUSTRIAL DESIGN & INNOVATION TEAM* – *WHIRLPOOL LATIN AMERICA*
PRODUÇÃO: WHIRLPOOL LATIN AMERICA

Baseada em pesquisa com o consumidor, a equipe de design desenvolveu o novo modelo de fogão, de desenho robusto e racional, que remete aos *cooktops*. As trempes, popularmente conhecidas como grades, são individuais; a mesa plana em vidro não mancha quando em contato com a gordura, além de não possuir reentrâncias, evitando o acúmulo de sujeira; a janela panorâmica oferece maior visibilidade do alimento; os manípulos, mais conhecidos como botões, estão posicionados em um ângulo que facilita a leitura da temperatura; os componentes têm encaixes precisos, com frestas reduzidas, facilitando a limpeza. O forno é duplo: à gás, e elétrico, com interface digital para controle de *timer* e funções de assamento. A peça conseguiu ainda eliminar a tampa de vidro, um componente simbólico, o que representa economia de matéria-prima e redução no impacto ambiental.

2º LUGAR

SECADORA DE ROUPAS LATINA SR555
RONIS PAIXÃO, PAULO COLI, MARCOS ROCHA – *DESIGN CONNECTION*
PRODUÇÃO: LATINA ELETRODOMÉSTICOS

Enquanto similares no mercado têm desenho pouco elaborado, essa secadora traz formas fluidas e agradáveis, que conferem a ela a

aparência de um eletrodoméstico moderno. Sua estrutura fechada por encaixes, sem recorrer ao uso de parafusos, demonstra um projeto inteligente. Inteligência notável também quanto à ocupação do espaço, já que é um produto dobrável e esguio, adaptável às pequenas áreas de serviço das residências. Seu desenho também a torna amigável para funcionar como aquecedor de ambientes, possibilitando o uso na sala e no quarto. Além disso, a superfície lisa, em curvas suaves e sem reentrâncias, não acumula sujeira e facilita a limpeza.

MENÇÃO HONROSA

LAVADORA BRASTEMP ATIVE!
MARIO FIORETTI – *INDUSTRIAL DESIGN & INNOVATION TEAM* – *WHIRLPOOL LATIN AMERICA*
PRODUÇÃO: WHIRLPOOL LATIN AMERICA

Em um produto com projeto refinado e bem pensado nos mínimos detalhes, as peças funcionam e se encaixam sem ruídos, frestas ou falhas de acabamento, como nesta máquina de lavar, que resulta em um conjunto harmônico ao visual e ao toque. Pertencente à nova geração do fabricante, ela tem detalhes sofisticados: diferente de outras similares com abertura superior (*top load*), usa vidro na tampa, que permite visualizar por completo as etapas do processo de lavagem; seu compartimento Smart Container estoca sabão e amaciante, dosados pela própria máquina a partir de um sistema que calcula automaticamente as quantidades segundo a carga de roupa, eliminando as dúvidas dos usuários sobre quanto usar de cada produto. Assim, economiza recursos e ainda faz com que a lavadora se encha de água mais rapidamente.

MENÇÃO HONROSA

PRIX 6 TOUCH
EDUARDO DE OLIVEIRA DAMASCENO, GABRIEL LARA BAPTISTA, NELSON SEITI OKUTA – *TOLEDO DO BRASIL*
PRODUÇÃO: TOLEDO DO BRASIL INDÚSTRIA DE BALANÇAS

Diferente de outros produtos similares para pesagem e etiquetagem de itens a granel, que têm displays, impressor térmico e painéis de controle acoplados externamente, essa balança consegue incorporar todos os componentes em seu gabinete, viabilizando o acesso ao prato por qualquer lado, sem oferecer obstáculos. Essa característica demonstra um dos princípios fundamentais do design: um projeto de qualidade, que é responsável pela integração de todos os elementos, sem que posteriormente sejam adotadas soluções improvisadas para incorporá-los. Seu desenho é um avanço neste tipo de produto nos mercados nacional e internacional.

FINALISTAS

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE CUSTÓDIA
VINICIUS ALBERTO IUBEL, AGUILAR SELHORST JUNIOR, GUILHERME DE MOURA, DANIEL ROMBALDI GENARO, CAETANO SILVA LOBO, EDUARDO KALINOWSKI NETTO – *MEGABOX DESIGN*

PRODUÇÃO: SPACECOM

PURIFICADOR DE ÁGUA SOFT
MARCO MAIA, THIAGO HOLZMEISTER – *ESCRITÓRIO MARCO MAIA*
PRODUÇÃO: EVEREST REFRIGERAÇÃO

LAVA E SECA 9KG LSI09
JULIO BERTOLA E EQUIPE – *ELECTROLUX GROUP DESIGN CENTER LATIN AMERICA*
PRODUÇÃO: ELECTROLUX DO BRASIL

PROTÓTIPOS

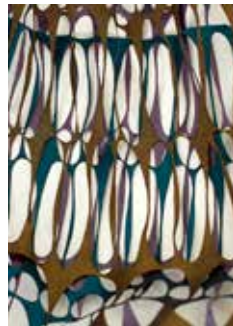
1º LUGAR

APARELHO PARA FISIOTERAPIA
FERNANDA MOREIRA, HERBERT SOARES DA SILVA – *DEPARTAMENTO DE DESIGN DA ESCOLA SENAI MARIO AMATO*
PRODUÇÃO: CINETOMAG EQUIPAMENTOS E ARTEFATOS ELÉTRICOS

Essa peça demonstra a importância do design em um setor habituado a equipamentos que priorizam somente a funcionalidade técnica. Enquanto a maioria dos similares são improvisações, feitos com cintas de borracha e caixas de plástico ou metal, com aparência pouco convidativa ao uso, este traz a qualidade de um bom projeto, conciliando forma e função. Facilmente manuseável, tem superfície em tecido suave ao toque, com tratamento nanotecnológico para inibir a criação de bactérias. Compacto, leve, menor e altamente flexível, ele se adapta confortavelmente ao corpo humano com suas formas orgânicas. Inovador em termos de design no segmento, estimula a regeneração dos tecidos por meio de pulsos magnéticos, reduzindo as dores nas articulações do corpo. Foi desenvolvido pelo Senai em parceria com o Sebrae.



VELATURAS



GRAU



COLAR CATARINA



TECIDO ASSUM PRETO



TECIDO TRAMA VHS



TECIDO OUTDOOR DREAM



1º LUGAR

VELATURAS

RENATA MEIRELLES – *PERFORMA COMÉRCIO E SERVIÇOS*

PRODUÇÃO: PERFORMA COMÉRCIO E SERVIÇOS

Como aproveitar os retalhos e evitar o desperdício de matéria-prima? Durante a produção de outros produtos de seu portfólio, a autora observou que após retirar do tecido as formas desejadas, restava uma grande quantidade de material não utilizado. Pensando nessa questão, criou a Velaturas, uma peça versátil que pode ser usada como colar, gola ou echarpe. Sobrepondo essas estruturas resultantes do corte a laser, a designer obteve uma nova trama. Com um fio de alumínio tornou o adereço moldável de acordo com o desejo de quem vai utilizá-lo. O nome Velaturas é inspirado na técnica utilizada por pintores que sobrepõem camadas de tinta a óleo em suas obras.

2º LUGAR

GRAU

HENNING KUNOW, ADRIANA ADAM

PRODUÇÃO: ORIGINALE MAISON

Inspirado nos estudos de cores de suas aquarelas, o autor desejava reproduzir suas criações na trama de um tapete. Seu principal desafio foi obter os contornos curvados e fluidos durante os processos mecânicos de fabricação, que geralmente produzem formas mais “duras”. Para superar essa dificuldade técnica, os designers mesclaram a tecelagem mecânica, que possibilitou criar as formas principais, e a manual, para conseguir os contornos orgânicos. O resultado traz a mistura entre o industrial e o artesanal.

MENÇÃO HONROSA

TECIDO ASSUM PRETO

ALEXANDRE HEBERTE

Construída nos teares tradicionais, que dependem da criatividade do tecelão, a trama Assum Preto consegue misturar de forma harmoniosa técnicas têxteis extremamente diferentes, como renda, bordado e tecelagem.

MENÇÃO HONROSA

COLAR CATARINA

LUISA HERCULANO

PRODUÇÃO: LANNO

Inspirado na arte dos adornos indígenas, o Colar Catarina é feito em couro liso, couro estampado, fio de metal e cordão de algodão mesclado, conhecido pela sua simplicidade e versatilidade. Usando dois ou mais sistemas de fios nas direções diagonais, sua construção obtém uma estrutura integrada, estável e resistente ao desgaste pelo uso. O corte dos materiais é feito em máquina eletrônica, o que garante a precisão e a produção em escala. A montagem é manual.

FINALISTAS

TECIDO TRAMA VHS

ALEXANDRE HEBERTE

TECIDO OUTDOOR DREAM

BIA MARTINEZ

PRODUÇÃO: FIAMA TECIDOS

FINALISTAS



AMER MOUSSA



ANDRÉ NOBORU SIRAIAMA, RENATO CARDILLI E VICTOR BUCK – ESTÚDIO TIP



DANIEL ESCUDEIRO – ESCRITÓRIO PÓS IMAGEM DESIGN



DANILO TOLEDO



DEIVERSON RIBEIRO



LUANA ALEXANDRE GRACIANO, ALEXANDRE LINDENBERG E NATHALIA CURY



JORGE YOSHIDA



LUCIANA SAEZ ORVAT E RICARDO CARDOZO DAROS – ESCRITÓRIO LU ORVAT DESIGN
SERIGRAFIA: ROGÉRIO MACIEL – ESTÚDIO ELÁSTICO



RALPH MAYER E FELIPE SABATINI – ESPM,
COM ORIENTAÇÃO DE DANIEL TRENCH



JOSÉ RICARDO HURMUS



THIAGO LACAZ E ADRIANO GUARNIERI

1º LUGAR

De acordo com a comissão julgadora, o cartaz escolhido para representar a 27ª edição do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira destacou-se por sua originalidade ao subverter as convenções da linguagem do cartaz, que normalmente busca uma leitura sintética e imediata, com uma solução ao mesmo tempo delicada e complexa, que convida o olhar a passear entre os elementos do campo, sem abrir mão de impacto e legibilidade. Outra particularidade interessante do projeto vencedor é o fato de apoiar-se exclusivamente em uma linguagem gráfica, sem mimetizar ou reproduzir qualquer objeto externo ao cartaz. A peça se organiza pela engenhosa sobreposição de duas camadas com orientações cruzadas, ambas com elementos repetidos e ancorados em uma estrutura que dá ritmo visual e denota a competência técnica dos autores.

A solução eleita lembra uma estampa industrial, normalmente utilizada em embalagens de produtos, e pode ser repetida e encaixada em todas as direções, possibilitando a montagem de grandes painéis. Por ser modular, marcada por um grid e com uma paleta de cores incomum, dá margem ao desenvolvimento de uma identidade forte tanto no espaço expositivo quanto nas demais peças gráficas.

1º LUGAR

BANCO OSSO

OTAVIO GUERCIA MESQUITA COELHO,
RAFIC JORGE FARAH
PRODUÇÃO: MOVELARIA BOÁ

As formas finais do banco e alguns limites dos processos de produção da indústria moveleira, como a dificuldade para criar peças grandes em madeira laminada, com espessura reduzida, desafiaram os autores a buscar novas soluções na tecnologia naval. Fruto dessa experiência, o Banco Osso emprega materiais e métodos construtivos do setor. Sua estrutura em cedro-rosa é feita da mesma maneira que um casco de veleiro de alta performance. Com espessura de apenas 8 mm, sua parede é reforçada por uma cobertura de fibra de carbono, um material com propriedades mecânicas semelhantes às do aço, mas incrivelmente mais leve. A leveza fica em evidência no aspecto visual do produto, que chama a atenção pela beleza e elegância, fruto de formas harmônicas e uma feliz combinação entre matérias-primas de naturezas tão diversas.

2º LUGAR

POLTRONA SOPRO

ALFIO LISI
PRODUÇÃO: MARCENARIA ARTÍFICE

A Sopro também é resultado da pesquisa em processos de fabricação. Foi nas selas de montaria e na boa relação ergonômica delas com o corpo humano que o designer encontrou a técnica responsável pelo conforto de quem usa essa poltrona. Trazer esse conhecimento para a produção de mobiliário, associado ao uso do

couro, possibilitou dar ao assento a forma de concha, sem que para isso fosse necessário empregar a alta tecnologia requerida para obter este mesmo resultado a partir do uso de outros materiais. Esteticamente o produto agrada pelo contraste de formas orgânicas e geométricas, pela elegância e leveza, além da combinação entre materiais. O júri entende que, embora útil, o revestimento destoe do conjunto, e sugere o retrabalho a fim de melhor integrá-lo.

MENÇÃO HONROSA

CADEIRA CLAUDIA

ARISTEU PIRES
PRODUÇÃO: ARISTEU PIRES & CIA.

Criada a partir de um lote de cadeiras que haviam sido descartadas após um erro nas medidas do encosto e dos braços, essa peça é feita em madeira maciça. Discreta, com formas sinuosas e uma bela solução no desenho dos braços, que se estendem a partir do encosto, formando um segmento de arco, a cadeira Claudia se adéqua muito bem a diversos ambientes, o que faz dela um produto bastante versátil. Muito confortável, ela tem proporções bem planejadas, o que possibilita acomodar pessoas de diferentes tipos físicos, sempre com a mesma eficiência. Embora delicada nas formas, a peça é muito bem construída, com primor na marcenaria: sua estrutura é delgada e ao mesmo tempo resistente.

FINALISTAS

POLTRONA PALINA

RONALD SCLIAR SASSON
PRODUÇÃO: INDÚSTRIA DE MÓVEIS RIZZON

BANCO TRIPÉ

PAULO SARTORI
PRODUÇÃO: STUDIO ÈSSE MÓVEIS

SOFÁ IBA

SARKIS SEMERDJIAN, DOMINGOS PASCALI
PRODUÇÃO: ETEL INTERIORES

LAREIRA DE EXTERIOR

RICARDO RODRIGUES
PRODUÇÃO: NDTBRAZIL

SOFÁ DELI

VINÍCIUS LOPES, GABRIELA KUNIYOSHI – *ESTÚDIO NINHO*
PRODUÇÃO: BRISA CASA

MESA K2

OTÁVIO GUERCIA MESQUITA COELHO,
RAFIC JORGE FARAH
PRODUÇÃO: MOVELARIA BOÁ

CADEIRA INFINITO

ROBERTO HERCOWITZ, MARIANA BETTING FERRAREZI – *EM2 DESIGN*
PRODUÇÃO: MÓVEIS SCHUSTER

ABRIGO CAOS ESTRUTURADO

GUTO INDIO DA COSTA, LUIZ EDUARDO INDIO DA COSTA, ANDRÉ LOBO, MARCOS COSTA, NICHOLAS MULLER, LYSSANDRA PEREIRA, LUISA PESSOA, TILL PUPAK – *INDIO DA COSTA A.U.D.T.*
PRODUÇÃO: ODEBRECHT

ABRIGO MINIMALISTA

GUTO INDIO DA COSTA, LUIZ EDUARDO INDIO DA COSTA, ANDRÉ LOBO, MARCOS COSTA, NICHOLAS MULLER, LYSSANDRA PEREIRA, LUISA PESSOA, TILL PUPAK – *INDIO DA COSTA A.U.D.T.*
PRODUÇÃO: ODEBRECHT

POLTRONA VENTURA

FERNANDO MENDES – *ATELIER FERNANDO MENDES*
PRODUÇÃO: ATELIER FERNANDO MENDES

CADEIRA TOMTOM

MAURICIO NORONHA, RODRIGO BRENNER – *FURF DESIGN STUDIO*
PRODUÇÃO: FURF DESIGN STUDIO

LINHA CONCRETISTA

ROBERTO HERCOWITZ, MARIANA BETTING FERRAREZI – *EM2 DESIGN*
PRODUÇÃO: EM2 DESIGN



BANCO OSSO



POLTRONA SOPRO



CADEIRA CLAUDIA



SOFÁ IBA



SOFÁ DELI



MESA K2



POLTRONA PALINA



BANCO TRIPÉ



CADEIRA INFINITO



POLTRONA VENTURA



CADEIRA TOMTOM



LINHA CONCRETISTA



LAREIRA DE EXTERIOR



ABRIGO CAOS
ESTRUTURADO



ABRIGO
MINIMALISTA

PROTÓTIPOS

1º LUGAR

CADERUGA
ZECA FRANCO

O espaço para armazenamento representa um custo elevado aos fabricantes e lojistas. Quanto maior a área ocupada, mais altos são os gastos. Atento a essa questão, o autor da peça desejava criar uma cadeira que necessitasse de pouco espaço antes de chegar ao consumidor final. A partir desse desafio, desenvolveu um projeto que permite ao próprio usuário montar o produto. Feita em alumínio e MDF, a Caderuga tem suas partes unidas por meio de abraçadeiras descartáveis. Além de ser surpreendentemente confortável e original, ela possui estética atual e jovem, conceitos reforçados na possibilidade da troca de cor do adesivo vinílico que reveste a sua superfície. O júri recomenda testes com outros tipos de abraçadeiras, para evitar possíveis aranhões aos usuários.

2º LUGAR

RACK NÔMADE
RICARDO FREISLEBEN LACERDA –
OBOIO DESIGN STUDIO

Por seus tamanhos e formas, pranchas de surfe, skates e bicicletas são equipamentos difíceis de serem guardados. Geralmente a solução adotada é improvisar com o uso de ganchos em alguma área escondida da casa. Buscando atender a essa demanda, o Rack Nômade possibilita expor esses objetos como parte da mobília e proporciona

uma organização descontraída. Suas formas simples oferecem um resultado agradável e jovem, adequadas à realidade atual. Atento ao transporte e armazenamento das peças, o designer fez com que os módulos pudessem ser encaixados, um dentro do outro, garantindo assim a economia de espaço.

MENÇÃO HONROSA

MESA POLEIRO
JAYME LORENZO FERNANDEZ
KOATZ, PAULO FERREIRA, MARCELO
NITZSCHE – SOBRADO 120

Com um projeto que privilegia a racionalidade, seja pela escolha dos processos de fabricação simples e baratos, ou por sua estética atual em sintonia com as questões ambientais, no uso mínimo de matérias-primas, a Poleiro inova ao trazer o cimento armado como elemento estruturante. Pouco utilizado na indústria de móveis, esse material foi adotado para a produção do cotovelo que conecta os pés em madeira. Embora sua estabilidade não seja a mesma de uma mesa convencional, a peça tem visual bonito e leve, atendendo às necessidades funcionais. Atento ao transporte e à armazenagem, o designer possibilitou que ela pudesse ser montada pelo próprio usuário, economizando espaço e reduzindo etapas de produção. O júri recomenda aprofundar o estudo sobre a aplicação do cimento.

FINALISTAS

CICLOPONTO
CAMILA TIEKO OMIYA, JÉSSICA
CARVALHO SILVA, LUCAS AUGUSTO
BATTIVA SILVA CORTES, MURILLO
AGGIO PIAZZI – FAUUSP
ORIENTADOR: ROBINSON SALATA

CADCANEM
ZECA FRANCO

FERRAGENS PIERCING
SUZANNE VERBA REBOH – REBOH
DESIGN
PRODUÇÃO: REBOH DESIGN

NIDUS – CAMA HOSPITALAR PARA
CRIANÇAS
CAROLINA FALCÃO DUARTE – UFRGS
ORIENTADOR: FÁBIO PINTO

MANCEBO M
PAULINHO TEIXEIRA – STUDIO 2T



CADERUGA



RACK NÔMADE



MESA POLEIRO



CICLOPONTO



CADCANEM



FERRAGENS PIERCING



NIDUS – CAMA HOSPITALAR
PARA CRIANÇAS



MANCEBO M

1º LUGAR

ANJO DA REDE

JORGE CARDOSO DE SA RIBEIRO
PRODUÇÃO: JORGE CARDOSO DE SA RIBEIRO

O objeto, que em 2011 recebeu 2º lugar como protótipo, volta ao Prêmio como utensílio em fabricação. Homenageado com a primeira colocação na categoria, é uma solução simples e elegante para encurtar, em até 50 cm, os tirantes das redes de descanso, evitando o instintivo e feio nó que costumamos fazer nas pontas das cordas. Dessa maneira, garante o tensionamento adequado da rede, sem danificá-la.

2º LUGAR

NICHOS ORGANIZADORES DE COZINHA

JULIANA DESCONSI, FERNANDA GAVA, FRANCIELE MEOTTI – *INTERVENTO DESIGN*
PRODUÇÃO: MASUTTI COPAT

Divididos em módulos que podem ser comprados separadamente, estes nichos são uma alternativa econômica para facilitar a organização e o trabalho na cozinha. Tendo como proposta o uso de matéria-prima e processo de fabricação de baixa tecnologia, acomodam detergente, esponja, pano de prato, rolo de papel, talheres e condimentos, cumprindo ainda a função de escorrer e ao mesmo tempo guardar a louça. Diferente de alguns similares de mercado, que optam por focar na praticidade, os nichos são elegantes, divertidos, voltados para um público com espírito jovem, sem deixarem de ser práticos, tornando o ambiente mais agradável com suas formas e opção de escolha de cores: preta, vermelha, amarela e cappuccino.

MENÇÃO HONROSA

HANGER

CARLOS HENRIQUE SIMÕES DE OLIVEIRA WASZCZYNSKYI, ANDRÉ LUIZ BAGATIN DE S. MOREIRA, SÉRGIO TADEU DE ALMEIDA, FELIPE DEGASPERI ARANEGA – *MIXDEIA*
PRODUÇÃO: MIXDEIA

Criada a partir da observação da rotina das pessoas nas praias, esta curiosa peça elimina o velho hábito de estender a roupa na armação do guarda-sol e aproveita para agregar mais uma função ao mastro. O Hanger utiliza os princípios da física para se manter fixado e garantir que os objetos possam ser pendurados: o atrito entre o plástico da base rígida (parte vermelha) e a borracha do corpo flexível (parte branca) faz com que ele não deslize, mesmo quando não está sustentando peso. Um dos desafios encontrados pelos autores foi fazer com que o produto fosse compatível com os vários diâmetros de mastros disponíveis no mercado.

FINALISTAS

CURITIBA IV

HENNING KUNOW, ADRIANA ADAM
PRODUÇÃO: RESINFLOOR

LINHA OFURÔ INFANTIL BABYTUB

VINICIUS ALBERTO IUBEL, AGUILAR SELHORST JUNIOR, GUILHERME DE MOURA, CAETANO SILVA LOBO, EDUARDO KALINOWSKI NETTO – *MEGABOX DESIGN*
PRODUÇÃO: BABYTUB

PRATELEIRA ORGANIZADORA

JULIANA DESCONSI, FERNANDA GAVA
PRODUÇÃO: MASUTTI COPAT

PROTÓTIPOS

1º LUGAR

CARRINHO Tereco

GABRIELLA F. VACCARI, AUGUSTO SEIBEL, FELIPE RANGEL CARNEIRO – *ESTÚDIO BAOBÁ*

Este carrinho faz a alegria das crianças de 1 a 4 anos. Com formas simples, inspiradas nos objetos que divertiam nossos avós, ele estimula o desenvolvimento do equilíbrio e da coordenação motora. É produzido em madeira, um material convidativo que tem temperatura neutra e textura agradável; não é frio como o aço ou o plástico e não oferece cantos perigosos ou arestas finas. Sua composição de formas geométricas e materiais confere a desejada alegria e ludicidade, sem exagerar, como a maioria dos produtos infantis. É um objeto que dá liberdade à imaginação dos pequenos.

2º LUGAR

LINHA COMBINE

LEONARDO C. EYER JORÁS, FÁBIO GASPAR, VIVIANE GONZALEZ, VICTOR LOPES MASCARENHAS, LUCIANA AGUIAR, LARISSA SEIBEL – *BOLD*_A DESIGN COMPANY*
PRODUÇÃO: ILLEC INTERNATIONAL LIMITED

A Combine dispensa o uso dos descartáveis no piquenique. Suas peças são empilháveis e formam um pequeno contêiner, que permite organizar e facilita o transporte do *kit*.

Para completar, vem acompanhada de uma sacola em silicone que também pode ser usada para apoiar os objetos na grama. A combinação varia de acordo com a preferência de quem vai utilizá-la, já que os itens podem ser adquiridos separadamente.

MENÇÃO HONROSA

WACO – WATER COLLUMN

MARCOS DIACOV, FABIO HENRIQUE MEGIOLARO

Esta peça mostra como o design é elemento fundamental presente no dia a dia. Repensar o clássico garrafão de água mineral foi o desafio para os autores do Waco. Com a inserção de duas rodas e uma cavidade para proporcionar a pega, eles facilitaram o transporte dos 20 litros de água. Pensando na armazenagem e distribuição, projetaram o corpo do galão com encaixes que possibilitam o empilhamento e viabilizam a economia de espaço. Além disso, o produto agrega valor estético ao segmento por possuir um desenho de linhas elegantes, prescindindo do uso dos volumosos *dispensers*, já que prevê sifão para bombeamento da água. O júri recomenda a revisão do projeto no que diz respeito ao dimensionamento, especificamente quanto ao tamanho das rodas/cavidade e dos encaixes para facilitar o armazenamento.

FINALISTAS

CARRETA BORÓ

GABRIELLA F. VACCARI, AUGUSTO SEIBEL, FELIPE RANGEL CARNEIRO – *ESTÚDIO BAOBÁ*

PÁ ISIS

JAMESSON RAFAEL WACELKOSKI



ANJO DA REDE



HANGER



CURITIBA IV



NICHOS ORGANIZADORES DE COZINHA



PRATELEIRA ORGANIZADORA



CARRINHO Tereco



CARRETA BORÓ



LINHA COMBINE



WACO – WATER COLLUMN



PÁ ISIS

PUBLICADOS

1º LUGAR

MOBILIÁRIO NO BRASIL – ORIGENS DA PRODUÇÃO E DA INDUSTRIALIZAÇÃO
MARIA ANGÉLICA SANTI
EDIÇÃO: EDITORA SENAC SÃO PAULO

Fundamental nos primeiros passos da produção em série e da industrialização do mobiliário moderno no Brasil, a Móveis Cimo, criada na Santa Catarina de 1913, tem sua trajetória cuidadosamente registrada nesta publicação, que se torna referência sobre o tema. Com abundante registro iconográfico e boa qualidade de impressão, o livro aborda aspectos socioeconômicos, técnicos, projetivos e recupera parte relevante da identidade do nosso móvel industrializado, contribuindo de maneira decisiva para sua historiografia.

2º LUGAR

ARQUITETURA ITALIANA EM CURITIBA
FÁBIO DOMINGOS BATISTA, ANA CAROLINA MAZZAROTTO, MARCO ANDRÉ MAZZAROTTO FILHO (PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO)
EDIÇÃO: INSTITUTO ARQUIBRASIL

O livro aborda de maneira original, abrangente e contextualizada, a influência italiana na arquitetura vernacular de Curitiba, principalmente aquela exercida pelos imigrantes vindos do Vêneto. Coerente e objetivo, é amparado pela redação fluida e clara, trazendo pesquisa de caráter documental iconográfico amplo, sob

os aspectos plástico e técnico, além de comparativo minucioso entre as arquiteturas dessas duas regiões.

MENÇÃO HONROSA

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO – ESPAÇO E VIDA
FERNANDO SERAPIÃO – EDITORA MONOLITO
EDIÇÃO: EDITORA MONOLITO

A publicação apresenta ensaio sobre o Centro Cultural São Paulo, promovendo o resgate histórico desse patrimônio arquitetônico contemporâneo. Rica em relatos, interpretações de memórias orais e documentadas, além de registros visuais, aborda os contextos socioculturais e políticos que marcaram essa importante instituição cultural: desde sua idealização, passando pelo projeto e construção, até seus usos, vivências e significados, representando um tributo à arquitetura. Contribui para a documentação da história dos bens culturais públicos paulistas.

MENÇÃO HONROSA

O ARQUITETO E A PRODUÇÃO DA CIDADE: A EXPERIÊNCIA DE JACQUES PILON 1930-1960
JOANA MELLO DE CARVALHO E SILVA
EDIÇÃO: ANNABLUME – FAPESP

De atuação importante no Brasil, especialmente em São Paulo, o francês Jacques Pilon foi um dos responsáveis pela propagação dos princípios do modernismo em nossa arquitetura. Sua trajetória, no período de 1930 a 1960, é relatada de forma

clara e estruturada pela autora, que apresenta reproduções das pranchas e desenhos do arquiteto, além de também trazer algumas obras de seu escritório e colaboradores no âmbito da construção da cidade. A publicação propõe debate enriquecedor e poderá gerar novas pesquisas.

FINALISTAS

KRUCHIN: UMA POÉTICA DA HISTÓRIA – OBRA DE RESTAURO
SAMUEL KRUCHIN
EDIÇÃO: EDITORA C4

PDP – MAPOGRAFIAS
JORGE BASSANI, MIGUEL VITALE, PEDRO M. R. SALES, MÔNICA R. CASTILLO, MARIA A. FOLLONIER
EDIÇÃO: FAUUSP

INTRODUÇÃO AOS MATERIAIS E PROCESSOS PARA DESIGNERS
MARCO ANTONIO MAGALHAES LIMA
EDIÇÃO: EDITORA CIÊNCIA MODERNA



MOBILIÁRIO NO BRASIL – ORIGENS DA PRODUÇÃO E DA INDUSTRIALIZAÇÃO



CENTRO CULTURAL SÃO PAULO – ESPAÇO E VIDA



ARQUITETURA ITALIANA EM CURITIBA



KRUCHIN: UMA POÉTICA DA HISTÓRIA – OBRA DE RESTAURO



PDP – MAPOGRAFIAS



INTRODUÇÃO AOS MATERIAIS E PROCESSOS PARA DESIGNERS

NÃO PUBLICADOS

1º LUGAR

ESTAMPAS NA TECELAGEM
BRASILEIRA: DA ORIGEM À
ORIGINALIDADE

LUZ GARCÍA NEIRA – FAUUSP
ORIENTADOR: LUIZ AMÉRICO DE
SOUZA MUNARI

Estudo bem fundamentado, com base teórica ampla que apoia investigação de qualidade, a tese desvenda aspectos pouco conhecidos do design de superfície brasileiro. Revela processos de construção do imaginário tropical que configuram alguns dos estereótipos em vigor até hoje nas passarelas e revistas. Nova fonte de pesquisa para os estudos ligados à cadeia têxtil e à moda no Brasil, instiga não apenas acadêmicos, mas também leigos interessados na identidade cultural e na formação dos padrões estéticos nacionais.

2º LUGAR

O MOBILIÁRIO INFANTO-JUVENIL
DA CASA PAULISTA NA DÉCADA
DE 1950 E SUAS RELAÇÕES COM O
ESPAÇO FÍSICO DA CRIANÇA

THEREZA CHRISTINA FERREIRA
DANTAS – FAUUSP
ORIENTADOR: GIORGIO GIORGI

Trabalho que estimula futuras pesquisas e aborda um tema de pouca literatura no Brasil, a dissertação investiga de forma cuidadosa como se deu a produção do móvel infanto-juvenil e as relações com o espaço destinado aos filhos nas residências. Traz mais do que o mobiliário infantil

como objeto, contextualizando-o no que diz respeito à economia, sociedade, arte, design e arquitetura.

MENÇÃO HONROSA

DIFUSÃO E CONSTRUÇÃO DO
DESIGN NO BRASIL: O PAPEL DO
MASP

MILENE SOARES CARA – FAUUSP
ORIENTADOR: LUCIANO MIGLIACCIO

Referência para estudos, o trabalho apresenta uma análise crítica sobre as exposições ligadas ao design realizadas no MASP e a contribuição trazida por elas para a difusão e a construção dessa área no país ao longo de 40 anos. A pesquisa posiciona muito bem as bases do design daquele período e suas relações com o discurso modernista e as linguagens da arte, moda, arquitetura, design gráfico, cultura popular e publicidade.

MENÇÃO HONROSA

DA CONSTRUÇÃO À MONTAGEM

PORFÍRIO VALADARES – UFMG
ORIENTADORA: SILKE KAPP

A substituição da madeira por painéis derivados desta matéria-prima trouxe impactos à marcenaria tradicional. Com o objetivo de investigar as alterações ocorridas no setor, como o surgimento de novos processos e materiais, além da modificação no perfil da mão de obra a partir da introdução do uso do MDF, a tese de mestrado trata de temática relevante para a área do design. Abordar a produção moveleira sob o ponto de vista da carpintaria e da marcenaria

aponta ainda para algumas hipóteses relacionadas aos processos produtivos e insumos atualmente utilizados pela indústria moveleira.

MENÇÃO HONROSA

NA CIDADE, COM CRIANÇAS

SAMY LANSKY – VECCI LANSKY
ARQUITETURA – UFMG
ORIENTADOR: ANA MARIA RABELO
GOMES
CO-ORIENTADOR: ROBERTO LUIS DE
MELO MONTE-MÓR

Com rica pesquisa e análise de dados, a obra trata das relações entre sujeito e espaço e traz um tema extremamente atual: a segregação nas metrópoles. Em favor de uma visão humanizada da cidade com crianças, rompe com a concepção de espaços infantis especializados, e propõe a participação delas nos programas de projetos destinados à recreação como uma forma de quebrar a barreira social.

FINALISTAS

OS PROJETOS RESIDENCIAIS
NÃO-CONSTRUÍDOS DE VILANOVA
ARTIGAS EM SÃO PAULO

ANA TAGLIARI – FAUUSP
ORIENTADOR: RAFAEL A. C. PERRONE

DESIGN: CRÍTICA À NOÇÃO DE
METODOLOGIA DE PROJETO

FABIANA OLIVEIRA HEINRICH – PUC-RIO
ORIENTADOR: ALBERTO CIPINIUK

TIPOGRAFIA COMO ELEMENTO
ARQUITETÔNICO NO ART DÉCO
PAULISTANO: UMA INVESTIGAÇÃO
ACERCA DO PAPEL DA
TIPOGRAFIA COMO ELEMENTO
ORNAMENTAL E COMUNICATIVO,
NA ARQUITETURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE
1928 A 1954

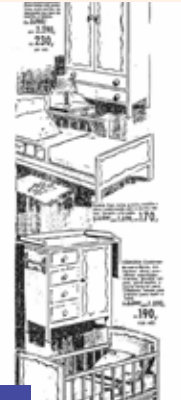
JOSÉ ROBERTO D'ELBOUX – Y&R –
FAUUSP
ORIENTADOR: PRISCILA LENA FARIAS

LEVEZA, DESIGN E MOBILIÁRIO
NO BRASIL: ASPECTOS VISUAIS
DE UMA IDEIA

MARINA KOSOVSKI MALUF – PUC-RIO
ORIENTADOR: CLAUDIO FREITAS DE
MAGALHÃES
CO-ORIENTADOR: JOÃO DE SOUZA
LEITE



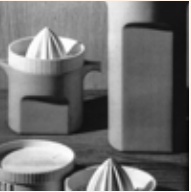
ESTAMPAS NA TECELAGEM BRASILEIRA:
DA ORIGEM À ORIGINALIDADE



O MOBILIÁRIO INFANTO-JUVENIL DA CASA
PAULISTA NA DÉCADA DE 1950 E SUAS RELAÇÕES
COM O ESPAÇO FÍSICO DA CRIANÇA



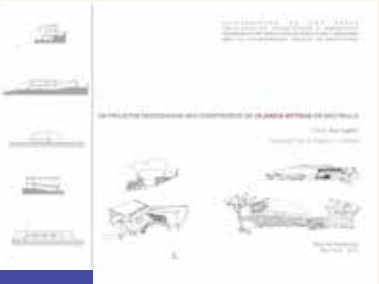
DIFUSÃO E CONSTRUÇÃO DO DESIGN NO BRASIL: O PAPEL DO MASP



DA CONSTRUÇÃO À MONTAGEM



NA CIDADE, COM CRIANÇAS



OS PROJETOS RESIDENCIAIS
NÃO-CONSTRUÍDOS DE VILANOVA
ARTIGAS EM SÃO PAULO



DESIGN: CRÍTICA À NOÇÃO DE
METODOLOGIA DE PROJETO



LEVEZA, DESIGN E MOBILIÁRIO
NO BRASIL



TIPOGRAFIA COMO ELEMENTO
ARQUITETÔNICO NO ART DÉCO
PAULISTANO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO ALCKMIN

GOVERNADOR DO ESTADO

MARCELO MATTOS ARAUJO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

RENATA VIEIRA DA MOTTA

COORDENADORA DA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Helena Curti – *presidente*
Marcos Cartum – *vice-presidente*
Auresnede Pires Stephan
Benedicto Porto Neto
Jaíne da Silva
Julio Abe Wakahara
Vasco Caldeira

DIRETORIA

Renata Cunha Bueno Mellão – *diretora-
presidente*
Maria Eduarda Barros de Tomasi Mellão –
diretora
Marta Villares Ribeiro Matta – *diretora*

27º PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA

JÚRI PRODUTO

Ivens Fontoura – *coordenação*
Anderson Freitas, Artur Grisanti
Mausbach, Auresnede Pires Stephan,
Carlos Fortes, Edison Barone, Ernesto

Harsi, Fabio Ferrero, Flávia Pagotti Silva,
Francisco Segnini, João Bezerra de
Menezes, Juliana Iwashita Kawasaki, Luis
Antonio Jorge, Luis Emiliano Avendaño,
Marco Túlio Boschi, Maria Helena Estrada,
Maria Regina Marques, Romy Hayashi,
Sidney Rufca, Silgia Aparecida Costa e
Sirlene Maria da Costa.

JÚRI TRABALHOS ESCRITOS

Marcos da Costa Braga – *coordenação*
Ágata Tinoco, Alécio Rossi Filho,
Alessandro Castroviejo Ribeiro, André
Leme Fleury, Andréa de Souza Almeida,
Antonio Franco, Carlos Faggin, Carolina
Garcia, Cibele Haddad Taralli, Cristiane
Aun Bertoldi, Débora Gigli Buonano,
Denise Dantas, Fausto Roberto Poço
Viana, Helena Rugai Bastos, Káthia
Castilho, Marilena de Oliveira Costa Pini,
Myrna de Arruda Nascimento, Nara Sílvia
Marcondes Martins, Paula de Vincenzo
Fidelis Mattos, Paulo Eduardo Fonseca de
Campos, Ricardo Nakamura, Robinson
Salata, Sonia Valentim, Teresa Maria
Ricetti, Valéria Fialho, Zuleica Schincariol.

JÚRI CARTAZ

Elaine Ramos – *coordenação*
Agnaldo Farias, Celso Longo, Chico
Homem de Melo, Crystian Cruz, Flávia
Nalon, Marina Chacur

PROJETO EXPOGRÁFICO

Apicás Arquitetos

MONTAGEM DA CENOGRAFIA

Artos

MUSEU DA CASA BRASILEIRA

DIRETORA GERAL

Miriam Lerner

DIRETOR TÉCNICO

Giancarlo Latorraca

ACERVO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Wilton Guerra – *coordenador*
Juliana Batista – *assistente*
Paula Coelho – *assistente*
Leonardo Stephens Domingues –
estagiário

CAPTAÇÃO E EVENTOS

Claudia Ferrarresso – *coordenadora*
Tássia Francez – *auxiliar*
Camila Eugênio – *estagiária*

COMUNICAÇÃO

Filipe Bezerra – *coordenador*
Andrea Polimeno – *assistente*
Izabelle Prado – *assistente*
Paulo Henrique Martins – *assistente*

EDUCATIVO

Thelma Löbel – *coordenadora*
Cristiane Alves – *assistente*
Ana Lúcia Teberga – *educadora*
Anna Maria Cintra – *educadora*
Daniel Gonzales – *educador*
Ingrid Ricetto – *educadora*
Luara Carvalho – *educadora*
Natalia Rodovalho – *educadora*
Gisele Dias Rodrigues – *orientadora de
público*
Daniel Vicente Santiago – *orientador de
público*
Erika Novais – *orientadora de público*
Cristiano Antonio dos Santos – *orientador
de público*
Dayane Dias – *aprendiz*
Marcelo Barbosa de Jesus – *aprendiz*
Rafael de Souza – *agendamento*
Yara Patrícia – *recepcionista*

MÚSICA

Carmelita Moraes – *coordenadora*

NÚCLEO ADMINISTRATIVO- FINANCEIRO

Marco Antonio Alves – *diretor
administrativo-financeiro*
Sibele Rodrigues – *gerente adm-
financeiro*
Renata Prioste – *analista adm-financeiro*
Alessandro da Costa – *analista de
contratos*
Sandra Pereira – *auxiliar adm-financeiro*
Alexsandra Silva – *coordenadora de rh*
Vanderlei Fernandes – *assistente
administrativo*
Igor Nogueira – *office boy*
Myrthes Barbour – *recepcionista*

NÚCLEO TÉCNICO

Ana Heloisa Santiago – *coordenadora*
Julieta Campos – *coordenadora de
produção*
Meire Assami – *assistente*
Nuno Rocha – *estagiário*

MANUTENÇÃO

Teiji Saito – *coordenador de manutenção*
Washington Luiz dos Santos –
encarregado de manutenção
Valdemar Campos Azevedo – *oficial de
manutenção*
Paulo Cesar Santos Teles – *oficial de
manutenção*
Flávio Nascimento Costa – *oficial de
manutenção*
Joel Ramos Pereira – *jardineiro*

PRÊMIO DESIGN

Caroline Franco – *coordenadora*
João Paulo Parenti – *auxiliar*
Talita Francez – *auxiliar*
Tania Silva de Jesus – *auxiliar*